

Editorial

É com satisfação que apresentamos a nova edição da RAC, a última de 2013. Essa edição é composta por 6 artigos, congregando diferentes áreas do conhecimento e metodologias, reiterando a característica da RAC em fomentar a diversidade de abordagens de pesquisa.

O primeiro artigo, **Reflexões Epistemológicas para a Pesquisa em Administração: Contribuições de Theodor W. Adorno**, de José Henrique de Faria, Carolina Machado Saraiva de Albuquerque Maranhão, Francis Kanashiro Meneghetti, aborda o pensamento de Adorno e suas relações em pesquisas na área de administração, notadamente em temas ligados a estudos organizacionais. O ensaio teórico apresenta “reflexões epistemológicas e suas implicações no uso da dialética como método de análise”.

No segundo artigo, **A Pluralidade nas Transações de Cana-de-açúcar no Oeste Paulista**, Cristiane Feltre e Luiz Fernando de Oriani e Paulillo analisam, por meio de entrevistas com os “responsáveis pelas decisões de abastecimento de cana nas usinas de açúcar e/ou álcool”, as “razões para a adoção de formas singulares ou plurais de coordenação dos negócios de fornecimento”. Os autores identificam “elementos da abordagem de economia dos custos de transação que explicam a adoção de formas plurais de coordenação dos negócios e que contribuem para o entendimento do processo de adaptação das empresas nos mercados”.

Já o terceiro artigo, **Internet Móvel nas Organizações: Fatores de Adoção e Impactos sobre o Desempenho**, de Guilherme Lerch Lunardi, Décio Bittencourt Dolci e Jonatas Wendland, teve como objetivo “identificar os principais motivos que têm levado as organizações a adotar a Internet Móvel”. As evidências do estudo quantitativo “com 96 empresas localizadas no Rio Grande do Sul” indicam que “a adoção da Internet Móvel é influenciada por três distintos fatores: utilidade percebida, ambiente organizacional e pressões competitivas”.

O quarto artigo, **Analyzing Local Government Financial Performance: Evidence from Brazilian Municipalities 2005-2008**, de Ricardo Correa Gomes, Solange Alfinito e Pedro Henrique Melo Albuquerque, estuda o desempenho de organizações públicas. A análise de dados de uma amostra de cidades brasileiras sugere que “cidades maiores teriam melhores condições de gerenciar recursos financeiros, estando aptas a aumentar as receitas e a controlar despesas do que cidades menores”. Em contrapartida, em “cidades menores, os prefeitos possuem condições menos favoráveis de aumentar a arrecadação dos impostos e de reduzir despesas, o que torna suas administrações vulneráveis pela dependência de recursos externos”.

No quinto artigo, **As Corporalidades do Trabalho Balarino: Entre a Exigência Extrema e o Dançar com a Alma**, de Dóris Dornelles de Almeida e Maria Tereza Flores-Pereira, as autoras realizam uma reflexão “sobre estudos de corpo e corporalidades nos campos da Administração e da Dança”. Fazendo uma conexão com temas de Administração, o artigo avalia que “corporalidades se constituem a partir de um contexto mais amplo”, incluindo “questões de hierarquia e disciplina, assim como composições sócio-histórico-culturais do campo da dança”.

Finalmente, o sexto artigo, **Rede de Pesquisadores de Finanças no Brasil: Um Mundo Pequeno Feito por Poucos**, de Wesley Mendes-da-Silva, Luciana Massaro Onusic e Ernesto Michelangelo Giglio, analisa “as propriedades estruturais das redes de relações entre os pesquisadores na área de Finanças no Brasil”. A partir de um estudo de “532 artigos, produzidos por 806 pesquisadores, entre 2003 e 2012”, identificam-se “características estruturais que indicam a existência de Small Worlds” e que apenas uma pequena porcentagem dos pesquisadores da área tem produzido com regularidade.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Cordiais saudações,

Herbert Kimura
Editor-chefe